

Trabalhos Científicos

Título: Calcinose Como Manifestação Inicial De Esclerodermia Sistêmica

Autores: INGRID HERTA ROTSTEIN GREIN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); THAIS CUGLER MENEGHETTI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LORIS LADY JANZ JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); PAULA APARECIDA RAMOS NOGUEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MILTON CÉSAR BITTENCOUT RÔMULO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A esclerodermia é uma colagenose que tem como característica patológica fibrose progressiva dos tecidos. A forma sistêmica é caracterizada por sinais clínicos como calcinose, fenômeno de Raynaud, dismotilidade esofágica, esclerodactilia e telangiectasia. A calcinose é a calcificação patológica dos tecidos moles, podendo ser subclínica ou ocasionar dor, úlceras e eventualmente infectar, e raramente é a primeira manifestação da esclerodermia. Descrição do caso: Masculino, 14 anos. Há 7 anos apresentou lesão esbranquiçada, indolor, de aproximadamente 1 cm em joelho esquerdo. Com 6 meses de evolução surgiram outras lesões adjacentes, com aspecto de giz quando rompiam. Não apresentou sintomas cutâneos, gastrointestinais ou articulares associados. Com 2 anos de evolução fez tratamento com colchicina por 1 ano, sem regressão do quadro. Há 4 anos iniciou fenômeno de Raynaud e esclerodactilia, sendo diagnosticado esclerodermia sistêmica após comprovação por exames de imagem, que evidenciaram alterações esofágicas, pulmonares e cardíacas. Realizou cinco doses mensais de ciclofosfamida na ocasião, obtendo bom controle da doença. Atualmente em uso de colchicina, diltiazem, omeprazol, metotrexato, alendronato e ácido fólico. Discussão: A esclerodermia sistêmica é caracterizada por calcinose subcutânea, fenômeno de Raynaud, disfunção esofágica, esclerodactilia e telangiectasias. Alterações cutâneas, como fenômeno de Raynaud e fibrose, bem como comprometimento gastrointestinal e pulmonar são frequentes. Entretanto, com 3 anos de evolução, o paciente apresentou apenas calcinose subcutânea. O envolvimento cardíaco geralmente ocorre tardiamente na doença, sendo necessário acompanhamento clínico. Conclusão: A esclerodermia sistêmica é uma doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, caracterizada por reações fibróticas que acometem a pele e vísceras. O impacto negativo na vida da criança e do adolescente é grande. Por isso, diagnóstico e tratamento precoces são essenciais, objetivando prevenir suas complicações.